

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PET- SAÚDE EQUIDADE: MÃES TRABALHADORAS DA UBS COHAB PESTANO, PELOTAS/RS

ANA JULIA AGUIAR LUCENA¹; ISADORA CRUZ DOS SANTOS DOS SANTOS²,
LEANDRO MOREIRA HERNANDES JUNIOR³; MATHEUS DOS SANTOS RODRIGUES⁴; LUCIANA NUNES SOARES⁵; CÉLIA SCAPIN DUARTE⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas – anajulialucena1@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas- icssantos2002@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – leehmore30@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – matheunxrodrigues@gmail.com*

⁵*Secretaria Municipal da Saúde de Pelotas – luciana.nunes.soares@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas - cscapinduarte@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação em conjunto do Ministério da Saúde e Ministério da Educação, co-administrada pela Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (SGTES) com o objetivo de fortalecer e integrar o ensino-serviço-comunidade, melhorando a base de conhecimentos de estudantes e dos trabalhadores nos serviços de saúde (Ministério da Saúde, 2010). O PET- Saúde 2024 possui como a equidade de gênero, identidade de gênero, gestação, direitos, sexualidade, raça, etnia e deficiências, obtendo como foco a equidade para formação profissional de seus participantes e o acolhimento no processo de maternagem, gravidez e puerpério dos trabalhadores e futuro trabalhadores.

Observa-se que a associação do ensino-serviço-comunidade permite ao graduando um novo olhar para a valorização do trabalhador e equidade no trabalho refletindo sobre o papel do futuro profissional no âmbito do Sistema Único de Saúde(SUS) (CIGETS, 2024). Referente ao assunto “mães trabalhadoras” ainda não é amplamente discutida no ambiente de trabalho demonstrando que a pessoa gestante muda no momento que há decisão de gestar por mudar drasticamente a rotina e o modo de vida. Ademais, mudanças são necessárias, pois garantem a saúde emocional de quem gesta, especialmente para quem trabalha em serviços de saúde. E isto tem grande importância, porque o retorno ao trabalho é um momento de adaptação para quem gesta o qual precisa descobrir como equilibrar suas funções profissionais e a maternagem, por ser um processo conciliatório que mexe com a pessoa fisicamente e emocionalmente (SPINDOLA; SANTOS, 2003; MANENTE, 2014)

Devido às mudanças significativas que podem ocorrer na vida, corpo e mente da pessoa gestante durante a gravidez e pós-parto, deve-se, no entanto considerar a situação socioeconômica da família, pois dependendo, da obrigatoriedade de quanto tempo se dedica para o trabalho e por isso não se senta confortável para a sua família e filhos, podendo causar alterações na saúde mental (SPINDOLA; SANTOS, 2003; MANENTE, 2014).

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência como bolsista do Pet-saúde Equidade do grupo gestação no âmbito do sus sobre a elaboração do tema “Mães Trabalhadoras” na UBS Cohab Pestano, localizada no município de Pelotas/RS.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

O PET-Saúde é dividido em cinco grupos principais cada um com sua respectiva proposta, o grupo 4 tem a proposta: equidade na gestação no âmbito do SUS, onde há vários cursos dentro e fora da área da saúde como farmácia, enfermagem, pedagogia, medicina veterinária e medicina. Do total de oito alunos do grupo 4, os mesmos foram subdividido em quatro duplas, e destas foram divididos em duas duplas que atendem as trabalhadoras e trabalhadores dos serviços na Farmácia Municipal de Pelotas e outras duas duplas na UBS Cohab Pestano, intercalando-se nas semanas para levar atividades para os trabalhadores.

Além de ter reuniões onlines e presenciais, também participamos de palestras de capacitação para os integrantes do projeto. O material proposto tem como público alvo as mães e futuras mães trabalhadoras, pois abordou tópicos pertinentes tanto para as pessoas que já são mães, como às que pretendem ser para que saibam antecipadamente os seus direitos. O mesmo é produzido com uma semana de antecedência, juntamente a um convite para a ação enviado para as trabalhadoras via whatsapp alguns dias antes do encontro.

Para a ação sobre mães trabalhadoras foi preparado um roteiro base e com ele criado cards ilustrativos e didáticos pelo canva que abordam os seguinte tópicos:

- Mulher e trabalho;
- Ansiedade e culpa;
- Direitos;
- Legislação;
- Deveres de hospitais, maternidades, casas de parto e demais estabelecimentos de saúde que recebem gestantes e;
- Dois relatos retirados de artigos sobre o tema para incentivar as mulheres presentes a falarem sobre as suas próprias experiências.

Os mesmos foram aplicados em forma de roda de conversa e os cards foram deixados expostos para as trabalhadoras possuírem acesso quando quiserem através de um QR CODE e também foram apresentados no dia da atividade. Na ação, percebeu-se como há sobrecarga de demandas que podem afetar as trabalhadoras, angustiando-as. Pois mulheres cis, trans, mães trabalhadoras dividem o seu tempo entre maternidade e gestação com as responsabilidades profissionais e com a família. As vezes deixando de lado suas próprias individualidades, anseios e sentimentos. Assim sendo observado que as trabalhadoras de serviços de saúde convivem com sentimentos variados, por ter que optar entre estar presente na família ou no trabalho, necessitando sempre ausentar-se em algum dos lugares.

Consequentemente, quando esses compromissos “não” são atendidos há o julgamento social do indivíduo como incapaz, inconsequente e ausente, o que contribui para o sentimento de culpa, inutilidade, ineficácia e desgaste emocional.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por fim, considera-se que a ação relatada foi muito produtiva para nós bolsistas por termos vivenciado e atuado com trabalhadoras dos serviços de saúde. Percebeu-se também o quanto importante foi para a equipe da UBS Pestano

termos contribuído com o referido tema “mulheres trabalhadoras”. Fica o quanto sermos bolsistas constituídos interdisciplinarmente pelo PET-Saúde se alinha com os propósito das graduações que estamos inseridos. E teve espaço para conversas e reflexões sobre o tema, o qual as trabalhadoras puderam relatar suas experiências, o que foi extremamente gratificante e valioso para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos graduandos. Com essa atividade, percebemos como esse momento de gestação e pós-parto, interfere diretamente na vida da mulher, seja emocionalmente e/ou fisicamente, assim como na sua autoestima, segurança e individualidade.

Por isso, há a urgência em iniciar-se ações, mudanças e medidas relacionadas às realidades vivenciadas por essas mães e mulheres, auxiliando-as com compartilhamentos de demandas, apoio emocional, compreensão e empatia.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CIGETS. **Sobre a 11a edição do PET-Saúde - CIGETS.** 2024. Acessado em 08 ago. 2024 Disponível em:
<https://petsaude.org.br/sobre/sobre-a-11-edicao-do-pet-saude>.

MANENTE, Milena Valelongo. **MATERNIDADE PARA MÃES TRABALHADORAS: DEPRESSÃO PÓS-PARTO, STRESS, REDE DE APOIO E CONJUGALIDADE.** 2014. 126 f. Dissertação (Mestrado em Psicologia do Desenvolvimento e Aprendizagem) - Faculdade de Ciências de Bauru, Universidade Estadual Paulista, São Paulo, 2014.

Ministério da Saúde. **Programa de Educação pelo Trabalho para Saúde.** gov.br, 2010. Acessado em 08 ago. 2024 Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>.

SPINDOLA, T.; SANTOS, R. S. Mulher e trabalho – a história de vida de mães trabalhadoras de enfermagem. **Revista Latino-am Enfermagem**, São Paulo, n. 11, p. 593 - 600, 2003.